

Você está em: [Home](#) / [Notícias](#) / [Geral](#)

MEIO AMBIENTE - Lagoas de esgoto de Baguaçu receberão microrganismos no sistema de tratamento

Compartilhe:



Postado em: 04/12/2015

As lagoas de estabilização da ETE de Baguaçu, responsáveis por tratar o esgoto daquele distrito, receberão, de forma suplementar, microrganismos não patogênicos, naturalmente presentes no tratamento de esgoto, os quais terão por função degradar o lodo de fundo, matéria orgânica não decomposta que se acumulou no fundo das lagoas ao longo dos anos, de forma a promover o desassoreamento desses sistemas.



Os benefícios esperados com esse novo tratamento são o desaparecimento do mau cheiro, melhora na eficiência do tratamento, melhora estética tanto das lagoas quanto no efluente lançado, além de diminuir o potencial do efluente em causar danos ao meio ambiente.

O Superintendente da Daemo Ambiental, Marco Antônio Parolim de Carvalho (Marcão Coca), juntamente com o Biólogo João Paulo de Castro e a Coordenadora Técnica Monique Zorzim, da empresa Super BAC, estiveram na última quinta-feira, dia 3 de dezembro, no Distrito de Baguaçu, para dar início ao novo tratamento de esgoto. A empresa Super BAC é a responsável pela venda dos Microrganismos.



O conjunto destes microrganismos, vendidos comercialmente, recebe o nome de **biorremediador**, cuja venda é regulamentada pelo IBAMA. O biorremediador será utilizado nas lagoas durante um ano, período mais do que suficiente para realizar o tratamento.

